

Argentina paga juros em atraso

Nova Iorque e Buenos Aires — A Argentina pagou ontem mais 100 milhões de dólares aos bancos credores. O dinheiro foi recebido em março, numa operação que envolveu também os bancos centrais latino-americanos (inclusive o Brasil) e o Tesouro norte-americano, num pacote de 500 milhões de dólares, para evitar a inadimplência do país.

No final de semana passada, a Argentina já havia pago 100 milhões de dólares aos bancos dos 750 milhões de dólares em juros atrasados que está devendo. Com essa parcela, o país acertou essa dívida até 24 de abril passado. Os credores concordaram em prorrogar até 15 de janeiro o restante desse compromisso. O país submeteu ao FMI uma Carta de Intenção que está para ser aprovada pela diretoria executiva do Fundo.

O Ministro da Economia, Bernardo Grinspun, se reuniu ontem com seus principais assessores em busca de medidas que permitam começar a reduzir a inflação argentina, que deverá superar os 25% em setembro.

O FMI quer que a inflação argentina, de 649% atualmente (ao ano), caia à metade em 1985.